

JUNHO DE 2008 ¹

Melhora o desempenho do mercado de trabalho na RMPA

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre revelam, em junho de 2008, desempenho positivo dos principais indicadores do mercado de trabalho. O desemprego, após três meses consecutivos de elevações, apresentou queda e o nível ocupacional ficou relativamente estável (0,2%). O rendimento médio real, referente ao mês de maio de 2008, apresentou elevação pelo segundo mês sucessivo tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jun/07, maio/08 e jun/08

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/07	Maio/08	Jun/08	Jun/08 Maio/08	Jun/08 Jun/07	Jun/08 Maio/08	Jun/08 Jun/07
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.322	3.380	3.380	0	58	0,0	1,7
População Economicamente Ativa	1.880	1.977	1.974	-3	94	-0,2	5,0
Ocupados	1.609	1.736	1.739	3	130	0,2	8,1
Desempregados	271	241	235	-6	-36	-2,5	-13,3
Em Desemprego Aberto	203	181	172	-9	-31	-5,0	-15,3
Em Desemprego Oculto	68	60	63	3	-5	5,0	-7,4
Inativos com 10 Anos e Mais	1.442	1.403	1.406	3	-36	0,2	-2,5
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	14,4	12,2	11,9	-	-	-2,5	-17,4
Aberto	10,8	9,2	8,7	-	-	-5,4	-19,4
Oculto	3,6	3,0	3,2	-	-	6,7	-11,1

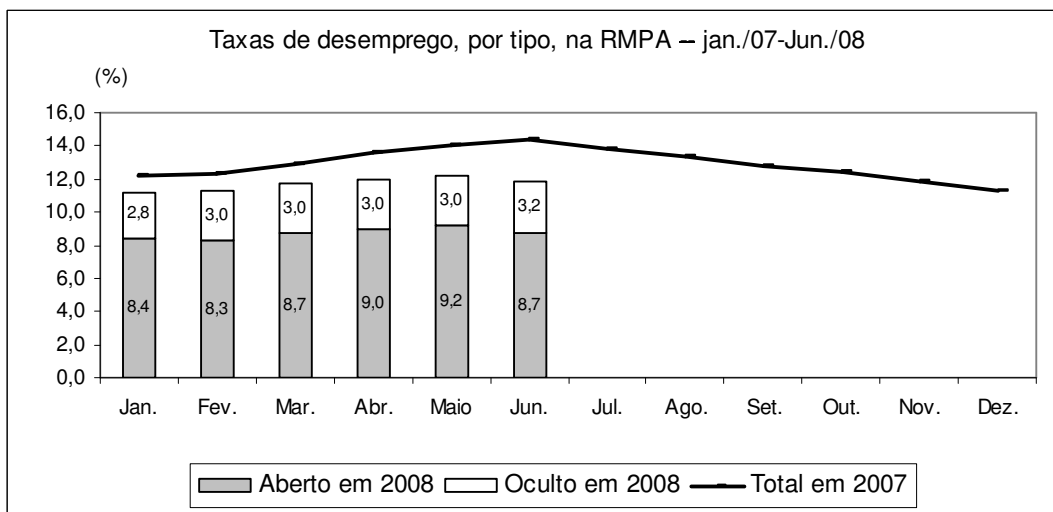
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2008).

Comportamento no mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total, após três meses consecutivos de elevações, apresentou redução, passando de 12,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em maio para 11,9% em junho. A taxa de desemprego aberto, única responsável pelo decréscimo da taxa de desemprego total, diminuiu de 9,2% para 8,7%, enquanto a de desemprego oculto se elevou de 3,0% para 3,2% (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados em junho foi estimado em 235 mil pessoas, com uma redução de 6 mil indivíduos em relação ao mês anterior. A queda do desemprego resultou da combinação da criação de 3 mil postos de trabalho e da saída de 3 mil pessoas do mercado de trabalho da Região (Tabela A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em junho, o nível de ocupação na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,2%), tendo o contingente de ocupados sido estimado em 1.739 mil indivíduos. Do ponto de vista dos principais setores de atividade econômica, o comportamento da ocupação foi garantido exclusivamente pelo setor serviços. Único a apresentar crescimento no mês, este setor elevou seu contingente em 1,6%, com 15 mil novos postos de trabalho. Os demais setores tiveram os seguintes desempenhos: a indústria, após dois meses de elevações, registrou recuo de 0,9%, com uma redução de 3 mil postos de trabalho; o comércio apresentou, pelo terceiro mês consecutivo, diminuição no seu nível ocupacional, sendo que, no mês em análise, a

redução foi de 1,0%, com decréscimo de 3 mil pessoas no seu contingente de ocupados; a construção civil e os serviços domésticos reduziram 2,2% e 2,8% respectivamente os seus estoques de ocupados, o que representou uma diminuição de 2 mil e 3 mil postos de trabalho (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Jun/07, Maio/08 e Jun/08

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/07	Maio/08	Jun/08	Jun/08 Maio/08	Jun/08 Jun/07	Jun/08 Maio/08	Jun/08 Jun/07
TOTAL	1.609	1.736	1.739	3	130	0,2	8,1
Indústria	301	321	318	-3	17	-0,9	5,6
Comércio	278	286	283	-3	5	-1,0	1,8
Serviços	840	925	940	15	100	1,6	11,9
Outros (1)	190	204	198	-6	8	-2,9	4,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, destacam-se os assalariados do setor público como o único segmento que apresentou crescimento no emprego (16 mil). Registraram-se comportamentos negativos para os demais segmentos, sendo mais expressivos entre os assalariados do setor privado sem carteira assinada (5 mil) e entre os empregados domésticos (3 mil) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Jun/07, Maio/08 e Jun/08

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/07	Maio/08	Jun/08	Jun/08 Maio/08	Jun/08 Jun/07	Jun/08 Maio/08	Jun/08 Jun/07
TOTAL	1.609	1.736	1.739	3	130	0,2	8,1
Total de Assalariados (1)	1.093	1.165	1.174	9	81	0,8	7,4
Setor Privado	888	958	951	-7	63	-0,7	7,1
Com Carteira Assinada	740	800	798	-2	58	-0,2	7,8
Sem Carteira Assinada	148	158	153	-5	5	-3,2	3,4
Setor Público	205	207	223	16	18	7,7	8,8
Autônomos	275	286	285	-1	10	-0,3	3,6
Empregados domésticos	103	109	106	-3	3	-2,8	2,9
Demais Posições (2)	138	176	174	-2	36	-1,1	26,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real, referente a maio, apresentou elevação pelo segundo mês consecutivo tanto para os ocupados quanto para os assalariados, com crescimento de 2,8% para os primeiros e de 3,4% para os últimos. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.097 para os ocupados e a R\$ 1.115 para os assalariados (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais, em maio, dos ocupados e dos assalariados registrou aumento de 3,0% e 3,3% respectivamente. Para ambos segmentos, a elevação da massa de rendimentos reais deu-se principalmente pelo aumento do rendimento médio real (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Maio./07, Abr./08 e Maio./08

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Maio/07	Abr./08	Maio/08	<u>Maio./08</u> Abr./08	<u>Maio./08</u> Maio./07
TOTAL DE OCUPADOS	1.083	1.067	1.097	2,8	1,3
Total de Assalariados	1.103	1.078	1.115	3,4	1,1
Setor Privado	948	934	956	2,4	0,8
Indústria	982	992	998	0,6	1,6
Comércio	812	818	824	0,7	1,5
Serviços	988	951	984	3,5	-0,4
Com Carteira Assinada	996	987	1.005	1,8	0,9
Sem Carteira Assinada	697	655	690	5,3	-1,0
Setor Público	1.806	1.805	1.872	3,7	3,7
Trabalhadores Autônomos	896	875	876	0,1	-2,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de maio./08.

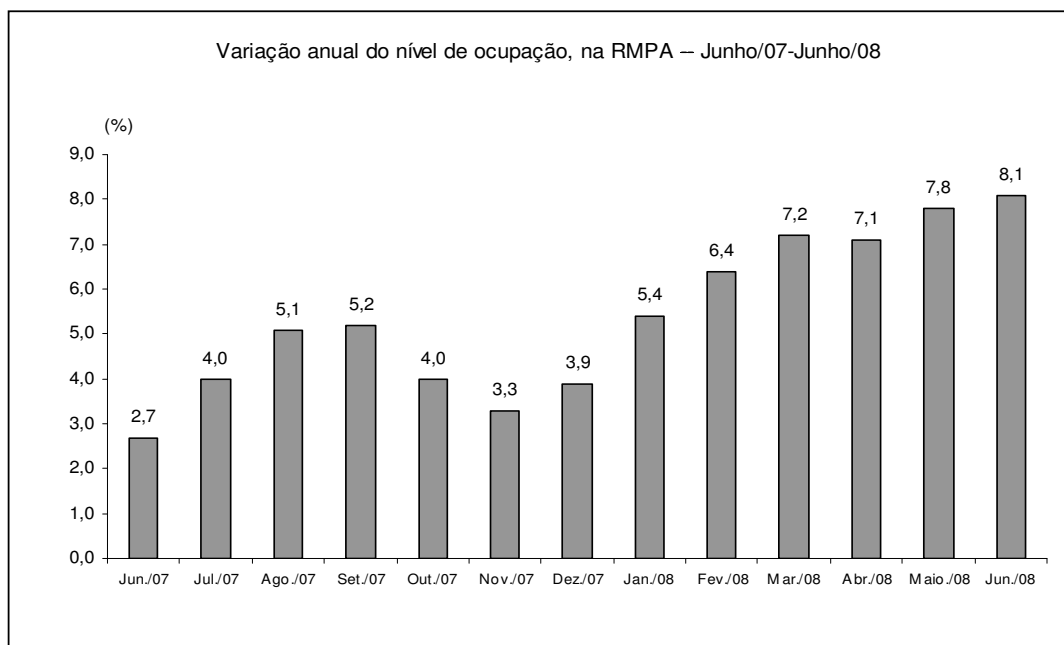
Comportamento em 12 meses

7. Cotejando as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na RMPA do mês de junho de 2008 com as de junho de 2007, observou-se que a taxa de desemprego total apresentou a segunda maior redução na comparação anual da pesquisa, nesse período, passando de 14,4% para os atuais 11,9%. Este resultado se deveu, primeiramente, à redução da taxa do desemprego aberto, que passou de

10,8% para 8,7%, e, em menor medida, à retração da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,6% para 3,2%.

8. A redução de 36 mil pessoas do contingente de desempregados resultou do incremento de 130 mil novos postos de trabalho, que foi superior aos 94 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A taxa de participação, por sua vez, aumentou de 56,6% para 58,4%.
9. O crescimento de 8,1% do nível de ocupação nos últimos 12 meses foi originado do desempenho positivo de todos os setores de atividade, destacando-se o de serviços que registrou o expressivo incremento de 100 mil postos de trabalho. A indústria de transformação aumentou em 17 mil e, em menor medida, o comércio e a construção civil apresentaram aumento de 5 mil postos de trabalho cada um.

Gráfico B



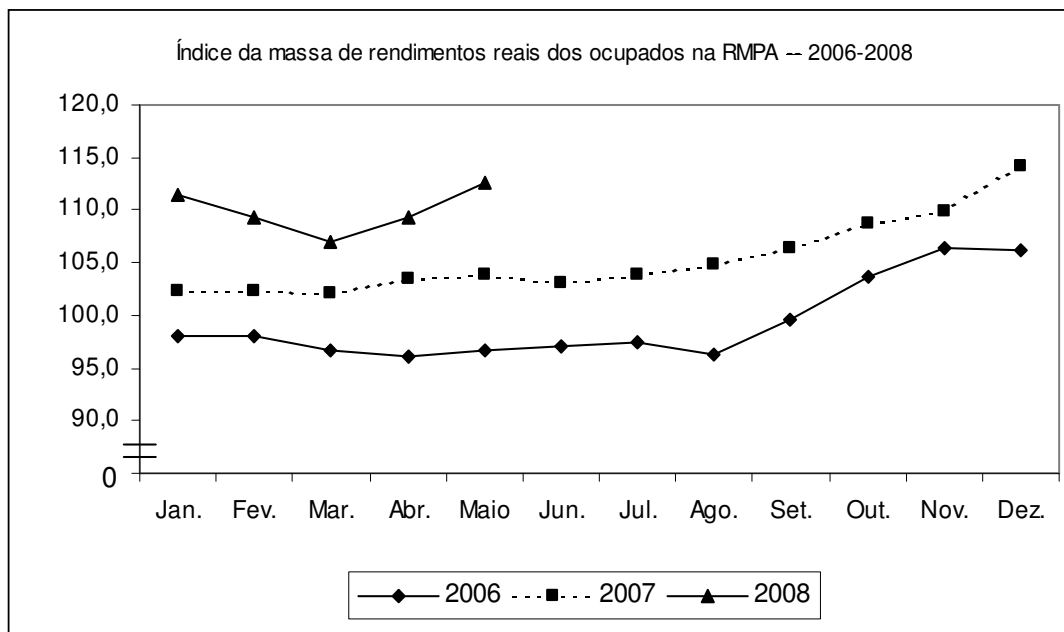
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em termos de posição na ocupação, nos últimos 12 meses destaca-se o crescimento do número de assalariados (81 mil) tanto por conta do setor privado (63 mil) – os com carteira assinada (58 mil) e os sem carteira assinada (5 mil) –, quanto do setor público (18 mil). Também apresentaram crescimento o agregado demais posições (36 mil), os autônomos (10 mil) e o contingente de empregados domésticos (3 mil).
11. O rendimento médio real registrou acréscimo tanto para o conjunto dos ocupados como para o total dos assalariados entre maio de 2007 e maio de 2008, sendo de 1,3% para o primeiro e de 1,1% para o último.

12. As massas de rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 8,5% e 6,9% respectivamente no período, sendo que para os dois grupos tal comportamento se deveu, principalmente, ao crescimento do nível de emprego.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1 - Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2 - Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.